

Leitura para raparigas

RESPOSTA A UMA CARTA

Se uma rapariga ler os poemas e os dramas gregos, em que esses bellos exemplos do que foi na antiguidade de a mulher ideal apparecem a par de muitos crimes tremendos, e se essa rapariga foi ao mesmo tempo intelligente e de índole naturalmente boa, não são os crimes que a attraheão e que lhe farão mal, são as virtudes, de que tem assim uma revelação superior, que hão de reimpregnar-lhe o caracter, enriquecer-lhe o entendimento, ampliar a sua vida moral.

A leitura dos pequenos volumes a' l'usage des jeunes filles da litteratura franceza, ou mesmo o estudo dos melhores — os romances feitos por velhas emissas de caracões e oulhos, para as ingozinhas lerem nos intervallos do — temisa, não lhes dão da grandeza que a mulher pode atingir, uma idéa comparavel ao que ellas poderão colher — Abelhas diligentes e ares — nos jardins desses velhos mestres adoraveis que se chamam Homero, Sophocles e Euripedes.

Eno entanto essa era a mulher paã. Ainda o leite da humana ternura não tinha então mandado em jorões da alma divina de Jesus Christo.

Ainda então não havia as «humildes» virtudes, que vierem collocar se ao par das «grandes» virtudes que

teve a Antiguidade, completando o cyclo que a alma humana pode percorrer nos espaços mores.

São os grandes escriptores nos sabem dar uma idéa sublime do homem e da mulher; so elles nos podem suggerir nas suas obras immortaes aquella «anua do bem», que é indispensavel para que a vida nos appareça sob o seu verdadeiro e nobre aspecto.

é na litteratura antiga a mãe tem onde escolher para dar a sua filha a repr. sentação idealisada das mais admiraveis virtudes femineas, que fara na litteratura moderna?

O que é necessario é que ella lhe não dê os livros produzidos por uma falsa Historia, por uma falsa Religião e por uma falsa Litteratura.

Só o que é falso e fineste e e corruptor. Shakspeare, por exemplo, que não é um escriptor moral no sentido restricto da palavra, é o poeta que nos tempos modernos nos deu o mais bello, o mais doce, o mais admiravel tipo de mulher.

Porque bem pode dizer que havendo muitos homens — a mais extraordinaria grandeza no crime ou na virtude, da mais extraordinaria variedade no bem, no mal e no entrelaçamento destes dous elementos primarios, — em Shakspeare ha somente uma mulher, e essa deliciosa.

Não sabe muito essa mulher, mas sente muito. Ama e o seu amor representa e substitue as mais faculdades do amor que lhe dá a força, a agudeza, a dedicação, a heroicidade; o amor que nella vence o meio do terrivel e sombrio apparato da morte em Juheta,

que vence em Desdemona o receio da opinião da sua casta malquerente e a sua; que vence em Portia a timidez propria de sua sexo; que vence na mãe de Cleopatra o instincto poderoso da mãe pela salvaguarda do filho dando-lhe animo de preferir a sua vida mortal, a honra perpetua de seu nome.

É a mulher que Mr. Shakspeare respirará em a atmosfera de heroicidade moral feminea, impregnado-se a deste facto perfume de belleza e de ternura que ella exhalou de si, sentirá desabrochar na alma, flor mysteriosa e pura, alli semeada pelo genio alado do poeta immortal, esse amor intimo da grandeza e do bem, que só para o seu futuro o sujeitamos talisman e a suprema salvaguarda.

Resumindo, pois, a mãe que me consultar eu direi: os livros maos e nocivos para a alma das innocas são os que não estimula — os que a não fortalecem e embriacam, os que não extrahem della as virtualidades que a fazem ignorata.

Os grandes escriptores são aquelles que sacodem a alma do seu entorpecimento, que a chamam energicamente ao combate do bem, como a trompa de caça chama em machias de outono o rancho alegre dos caçadores, dentre a massa densa da floresta, ou do reconhecido dos valles verdejantes, fazendo-o estremer de tubilosa energia, de vigor animal instinctivo e poderoso.

Assim como as companhias más ou as companhias

CRÈME SIMON
PARA
CONSOVAR ou dar
ao rosto
**FRESCURA
MACIEZA
MOCIDADE.**



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não recolha as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PHARMACIAS, PERFUMERIAS
e lojas de Cabelleiros.
Desconfiar das Imitações.

NINNON DE LECLOS

escarnecia da ruga, que jamais ousou encanar-lhe a epiderme. Ja passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atraindo sempre os pedacos da sua certidao de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja folhe embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o melhor traço. «Muito verde ainda!» Via-se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista facieira jamais contara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINNON, MAISON LECLOS, Rue du 4 Septembre, 34 à PARIS.**

Esta casa tem-na a disposicao das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINNON**, assim como as receitas que d'ella provêm. por exemplo, o

DUVEI DE NINNON
Po de arroz especial e refrigerante
Le Savon Crème de Ninon
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem irrita-la.

LAIT DE NINNON
Iue da silva deslumbrante ao peccado e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINNON** contam-se:

Os Cabellos Brancos
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e exist em 12 cores;

SENYE SOURCILIÈRE
que augmenta, engressa e bruce as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar
LA PATE ET LA POUDRE MANOËRMALÉ DE NINNON
para a snura, silva brilhante das mãos, etc., etc.

Convenha exigir e verificar o emblema e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

**PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET**
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA do duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assenta a epiderme, impelle e destrói as frieiras ou as rachas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbillas ou com cravos torna a recuperar sua branca primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolhos**, producto sem igual o imito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES
Para ser bella encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS
Fazem-se crescer e cerrados empregando-se o **Extrait Capillaire des Bénédictins ou Mont-Majella**, que também impede que caia e que fique branco.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS
os dentes estagnados, surde-os e branque-os com o **Elixir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella.**

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

XAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Xarope sem narcotico recommandado ha **20 annos pelos medicos**. Facilita a saída dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Esija-se o **Carimbo official e a assignatura Delabarre.**

FUMOUCÉ-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris
e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de B'n BARRAL

Recommandados pelas sumidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura do **ASTHMA**, das **OPRESSOES**, das **ENXAQUECAS**, etc. **16 ANOS DE SECCESOS.**

FUMOUCÉ-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint Denis, Paris
e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o mais efficaz e o menos doloroso de todos os VESICATORIOS
Esija-se a Assignatura **ALBESPEYRES** no LAOÙ VERDE
FUMOUCÉ-ALBESPEYRES, 78, Faub. St-Denis, PARIS
e em todas as Pharmacias

Espartilhos de M^{mes} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as **Modas de Paris, 1895**

Sobre tudo evitar as **Contrefações**
Exigir a **medalha de garantia.**



Perfumaria extrafina

L.T. PIVER
PARIS

Corylopsis do Japão
SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ — OLEO
LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

O Trêfle incarnat
L. T. PIVER
Perfume de Moda

Violettes de Parme
SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ
LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Leite de Iris L. T. Piver
PARA a JUVENILIDADE e BELLEZA do ROSTO
A molhor e mais hygienica de todas as preparações para o touador

Dentifricos Mao-Tcha
PÓ — PASTA — ELIXIR

insignificantes corrompem ou banaliam o caracter das moças, porque não ha nada mais impressivoavel e maleavel que uma alma juvenil; assim tambem os livros falsos ou os livros mediocres são tudo que ha de mais perigoso para delorimar e empobrecer um entendimento alias bem dotado.

É isto que eu tenho de responder á minha amavel e graciosa correspondente, á quem agradeço tudo que de bom e honroso diz á meu respeito.

Dahi ainda Vaz de Carvalho.

Como os seres destinados a viver, o espirito humano fô, desde seus primeiros instantes, completo, mas não desenvolvido; nada se lhe accrescentou, mas tudo se expandio em suas projeções naturaes, tudo se collocou em seu respectivo lugar.

Dahi esta extrema complexidade das obras primitivas do espirito humano. Tudo estava em uma só obra, todos os elementos da humanidade ali se acolhiam em uma unidade que estava bem longe sem duvida da claudicidade moderna, mas que tinha, e preciso confes-

lado na mesma pagina, muitas vezes mesmo a linha?

A religião era a philosophia, a poesia era a sciencia, a legislação era a moral; toda a humanidade estava em cada um de seus actos, ou antes a humanidade se exhalava toda inteira em cada uma de suas exerceções.

Es o segredo da inacessivel belleza de seus primitivos que são ainda os represen-tes mais magnificas da humanidade completa. E loucura peculiar nellees especialmente a sciencia e a philosophia, e a sciencia e a philosophia vale incontestavelmente muito mais que aquelle que se pode encontrar. E loucura peculiar procurei nellees a philosophia, mas somos incontestavelmente mellores analysistas.

É loucura procurar nellees legislação e direito publico, nossos philosophistas entendem muito mais o que nellees devemos procurar e a harmonia da natureza humana, e o retrato de nessa bella infancia.

Dahi ainda a soberba presen-tes typos primitivos em que se encarnava a doutrina, desses semidenses que servem de antepassados religiosos a todos os povos: Orpheu, Thot, Moisés, Zoroaster, Vyasa, Tohi, ao mesmo tempo profetas, poetas, legisladores, organisa-dores sociais e, como resultados de tudo isso, sacerdotes e invistidos.

Este typo admiravel continua ainda algum tempo nas primeiras edades da reflexão analytica, por doze então esses mesmos primitivos que necessitam mais mystagogos, porém ainda não são philosophos e que tem igualmente sua legenda e biographia fabulosa, mas não menos credida que a dos iniciadores mytho puro. Tais são Confucius, Lao-Tseu, Salomão, Locoman, Pythagora, Empedocle que combinam com os primeiros philosophos pelos typos ainda mais adocierados de Salom, Zalenis, Numa, etc.

Tal é o espirito humano das edades primitivas. Elle tem sua belleza de que não se aproxima nossa timida analyse.

É a vida divina da infancia em que Deus se revela de tão perto a aquelles que sabem adorar. Eu amo tanto quanto M. Maistre esta sabedoria antiga vestida com a corda do sabio e o habito do sacerdote. Eu a lastimo; mas por isso não inquirio os seculos dedicados a obra pensosa da analyse; mesmo milharões como são, encerrados por certos lidos, representam antes de tudo um progresso necessario do espirito humano.

E. Renan

Invenção extraordinaria

A BALANCA DO CARACTER

Ha tempos se annunciou que Londres possuira em pouco tempo como Philadelphia, a mais admiravel de todas as invenções e que excede a tudo quanto o espirito humano tem descoberto de mais singular durante este fim de seculo.

O famoso automolealista americano John W. Kelley inventou um instrumento que registra os traços dominantes do caracter, analisa as sympathias e revela a afinidades de elle e o.

Éis o que disse a esse respeito o grande inventor em uma entrevista com um dos nossos collegas:

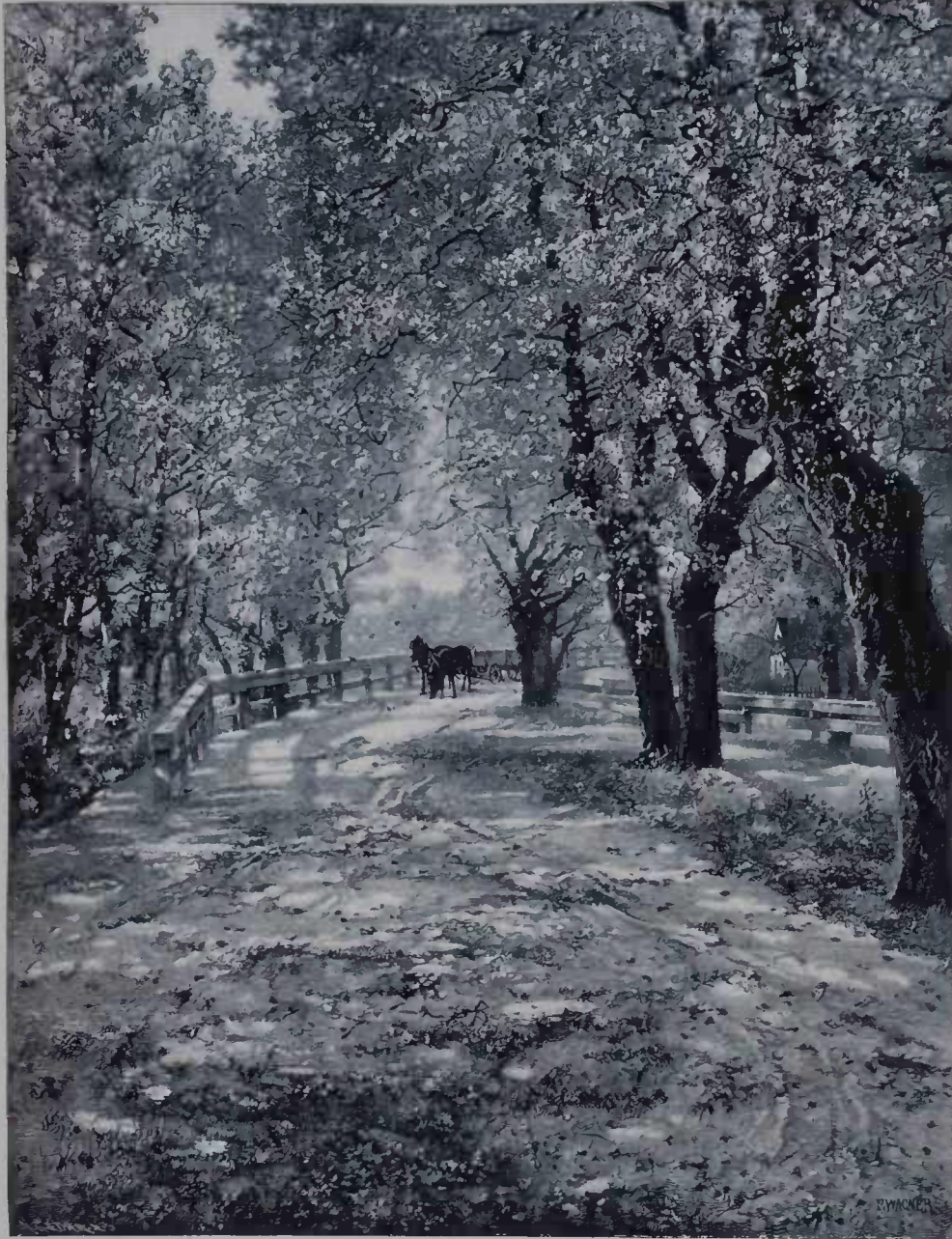
Não mais teremos necessidade de divorcio, se a sciencia das sympathias se tornar uma instituição. Consagrei seis annos da minha vida a aperfeiçoar o meu registrador de sympathias negativas; e me falta estudar alguns pequenos detalhes para acabar.

É uma machina e criando as concordancias e as discordancias do systema humano.

Cada ser humano é adunado como um piano, em uma clave. Se a nota de affinação *la* de um ser está em des-harmonia com o *la* de um ser de outro sexo, o casamento toma o matiz de um martyrio. Se, ao contrario, essas notas se harmonizam, o casamento será uma doce melodia.

A afinidade de affecção não é mais do que o reconhecimento da harmonia dos caracteres e o meu registrador das sympathias negativas descobre esse accordo. É baseado sobre o principio muito simples de harmonia musical.

Qua do dous noivos querem saber se os seus caracteres sympathizam, ha-os collocar em um circulo de metal do meu laboratorio. Cada um dellees tem na mão um estylote ligado a um diapason. Apenas



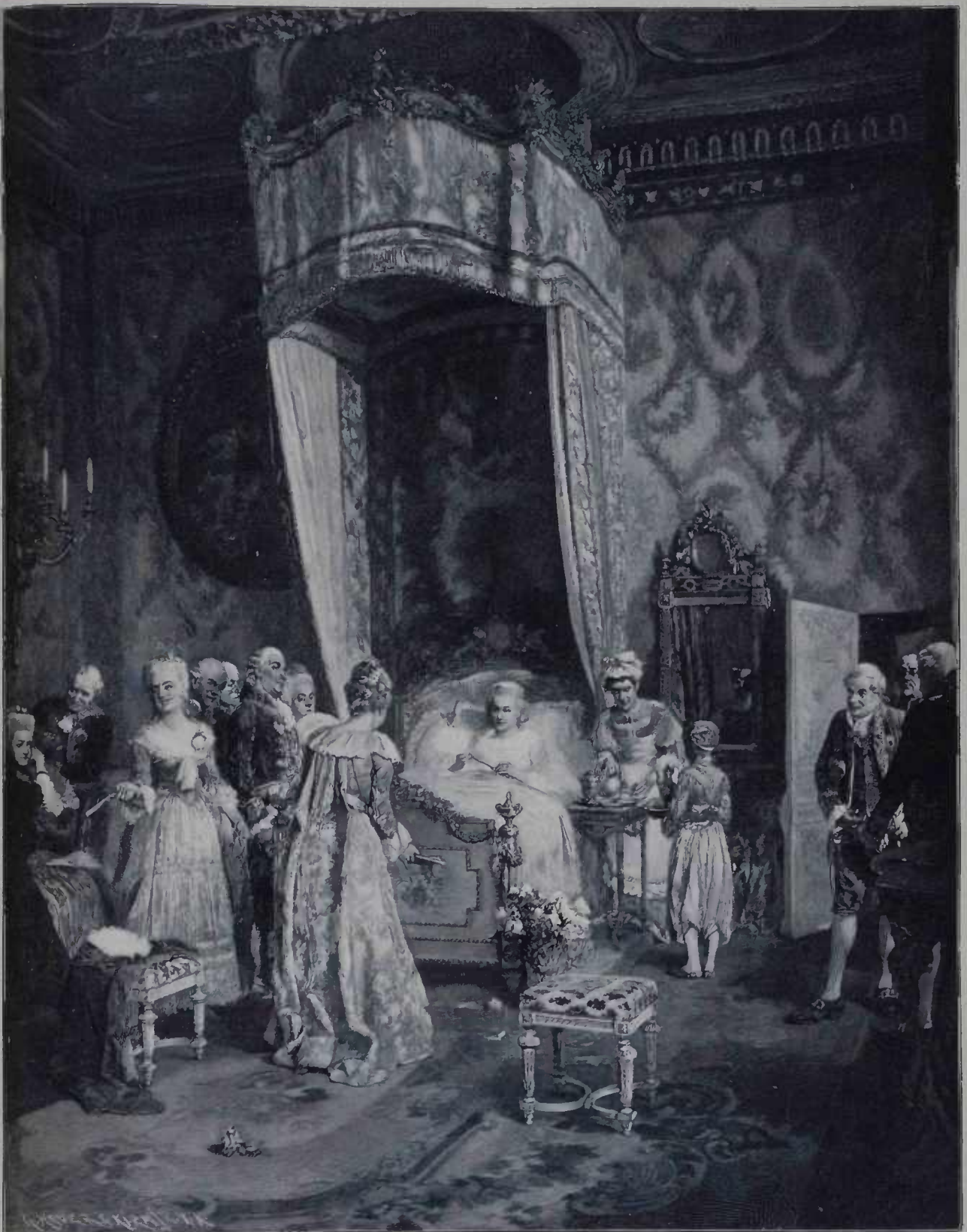
Primeira idade do espirito humano

A primeira idade do espirito humano que se rejeita muitas vezes como a da simplicidade era o da complexidade e da confusão. Figura-se muito facilmente que a simplicidade, que nos conclenemos como logicamente inferior a complexidade, o é tambem etimologicamente, como se o que, relativamente a nossos processos analyticos, é mais simples, tivesse precedido na existencia o todo de que faz parte. A lingua da infancia, em apparencia mais simples, é com effeito mais comprehensiva e mais cercada que aquella em que se explica o termo o pensamento mais analysado da idade moderna. Os mais profundos linguistas ficaram admirados de achar na origem e entre os povos que se chamam infantis, linguas ricas e complicadas. O homem primitivo não divide, elle vê as cousas em seu estado natural, isto é, organico e vivo. Para elle nada é abstracto, porque a abstracção é o esphacellamento da vida, tudo é concreto e vivo. A distincção não está na origem, a primeira vista é geral, comprehensiva, mas obscura, inexacta, tudo está accumulado e sem distincção.

DIA DE OUTOMNO

sal-o, uma incomparavel magestade. O *livro sagrado* a expressão desse primeiro estado do espirito humano. Tomae os livros sagrados dos povos antigos que e que la encontrais? Toda a vida supra-sensivel, toda alma de uma nação. La esta sua poesia, la estão suas lembranças heroicis; la esta sua legislação, sua politica, sua moral; la esta sua historia, la estão sua philosophia e sua sciencia; la, em uma palavra esta sua *religio*. Porque todo este desenvolvimento do espirito humano se opera sob forma religiosa. A religião, o livro sagrado dos povos primitivos, é o accumulio syncretico de todas os elementos humanos da nação. Tudo la está em uma eufusa, mas bella unidade. De la vem a alta faulidez dessas obras admiravelis; a antithese, a opposição, a distincção sendo bandidas, a paz e a harmonia reman, sem nunca serem perturbadas.

A lição é o caracter do estado de analyse. Como, nessas grandes obras primitivas, a religião e a philosophia, a poesia e a sciencia, a moral e a politica, poderiam combater-se, quando ellas repousam lado a



O DESPERTAR DE MARIA ANTONIETTA



G. IRAPACI IRO

